

TERCEIRA FAZ PLENO FRENTE AO PÓVOA E ESTÁ A UMA VITÓRIA DA FINAL DA PROLIGA

Apenas mais um grande pormenor

FOTOGRAFIA RODRIGO BENTO | DI



TERCEIRA superou em dose dupla o Desportivo da Póvoa e está perto da final

Equipas de ataque e jogos decididos nos detalhes. Com duas vitórias, falta apenas uma para o Terceira estar na final da Proliga.

LUÍS ALMEIDA | DI

Depois de uma mão cheia de desaires, o Terceira Basket finalmente conseguiu saborear um final feliz em jogos frente ao Póvoa e logo com duas vitórias consecutivas na meia-final do play-off da Proliga. Um dado com contornos históricos e que coloca a formação açoriana a um pequeno passo de fazer história. Mais um triunfo significa o passaporte para a final e, conseqüentemente, o direito desportivo de ascender à liga principal do basquetebol português.

Sábado, apesar de inteiramente merecida, a vitória (94-90) não assenta numa superioridade evidente, toada que, aliás, seria de esperar. Percorremos os dados estatísticos e o equilíbrio está presente em todos os domínios, sendo que os sete tripos dos insulares, contra quatro

dos poveiros, podem ter tido alguma influência no resultado, embora ambas as equipas apresentem a mesma taxa de eficácia no jogo exterior.

Tudo se decidiu em pequenos pormenores. E há três, pelo menos, a destacar. Duas bombas de Nathan Bowie promoveram os 22-19 do primeiro período, mas a chegada ao jogo de João Ávila foi determinante. Nathan, pouco dado a missões defensivas, não incomodava as penetrações de Nuno Oliveira, algo que o jogador terceirense cumpriu com rigor ao ponto de Pedro Dias fazer descansar o seu base principal.

Com 43-41 ao intervalo, o Terceira conseguiu atingir uma vantagem de 10 pontos no terceiro quarto (parcial de 28-19), o que colocou redobrada pressão no adversário. Por fim, as exclusões, com algumas decisões muito discutíveis da dupla de arbitragem: o Póvoa

ficou sem Nuno Oliveira, mas Rui Fonseca perdeu Diogo Gonçalves, João Ávila e Durrel Nevels, este último o MVP da partida (12 ressaltos, seis assistências). Houve, nestes momentos, capacidade para não desperdiçar a vantagem.

Durrel, Nathan, Frederico Tavares e Álvaro Pontes foram os que mais contribuíram em termos de pontos no Terceira, mas também João Ávila, como já foi referido, e Diogo Gonçalves tiveram papel importante. George Ehiagwina, António Gomes, Rui Coelho e Anthony Jr. revelaram qualidades individuais e coletivas, mas a nota maior vai para Nuno Oliveira, um base, de facto, de excelentes recursos.

No domingo (98-93), a primeira parte do segundo jogo da meia-final ficou marcada por maiores desequilíbrios, mas que também se explicam com pormenores. O Póvoa conseguiu cinco pontos de avanço no arranque da partida, mas o Terceira respondeu com um 13 bem vincado: 13 pontos e o 13 da camisola de Frederico Tavares. Melhor nos tripos e nos ressaltos, mas também mais eficaz na proteção às zonas próximas do seu cesto.

Como seria de esperar, pressing imenso dos foras-

teiros no segundo período, a fabricar a impressionante marca de 38 pontos. O conjunto elevou o seu padrão de agressividade nas transições e se Rui Coelho, ao contrário da véspera, mostrou os seus dotes de atirador, Nuno Oliveira esteve magistral. Uma técnica ao banco terceirense permitiu ao base nortenho consumir a mínima vantagem ao intervalo (51-52).

A segunda parte fez baixar o ritmo, mas não a intensidade. Os continentais acabaram por cometer mais erros do que o adversário, pormenor que permitiu ao Terceira algum desfogo. No entanto, o derradeiro quarto foi estonteante. Com 10 pontos de vantagem a pouco mais de um minuto do fim, os locais (quase) sucumbiam à pressão alta do Póvoa, que reduziu para apenas cinco pontos. Depois... vieram mais exclusões, que deixaram os poveiros sem os influentes Rui Coelho e Nuno Oliveira. Terceira ficou sem Durrel e Álvaro. Dédalos Enes, nos instantes finais, ganhou pontos e ressaltos decisivos. MVP: Durrel Nevels. Próximo capítulo disputa-se na Póvoa. E promete.

A arbitragem não agradou nem a gregos, nem a troianos. Todos têm razões de queixa. ■

NATAÇÃO

TAC (femininos) em 3.º no Meeting Açores

No passado dia 30 de abril, a secção de natação do Terceira Automóvel Clube (TAC) participou no Meeting Açores, em natação, evento que se realizou no complexo desportivo Vitorino Nemésio, na cidade da Praia da Vitória.

A prova contou com a participação de seis equipas femininas e de oito masculinas, com um total de 80 nadadores. Atendendo à conjuntura atual, apenas duas equipas do continente apresentaram-se no Meeting, com especial relevo para o Colégio Vasco da Gama de Sintra, com dois campeões nacionais.

Evidenciando uma contínua e gradual subida de forma de prova para prova, os nadadores do TAC alcançaram uma excelente performance, sobressaindo, neste contexto, o terceiro lugar da geral, com 155 pontos, da equipa feminina, em que as nadadoras melhoraram substancialmente as suas marcas. Devido ao trabalho efetuado ao longo da época, a equipa feminina apresenta-se agora mais equilibrada, com as restantes nadadoras a aproximarem-se da qualidade das mais fortes.

Sublinhe-se ainda mais um mínimo nacional alcançado pela atleta Maria Armas, na prova de 100 metros livres, com o tempo de 1:05,79, para a participação no Campeonato Nacional de verão de infantis.

Segundo uma nota informativa do clube, "todos os nadadores do TAC (Rui Poeira, Luís Veríssimo, Saulo Dinis, Paulo Costa, João Costa, Mariana Rodrigues, Maria Armas, Mafalda Silva, Mara Godinho, Clara Alves e Diana Fialho) estão de parabéns, pois conseguiram atingir 11 primeiros, um segundo e sete terceiros lugares no Meeting".

Classificação feminina por equipas – Meeting Açores – Praia da Vitória:

1.º CNPD 194 pontos, 2.º CAFBPD 185, 3.º TAC 155, 4.º NSIT 147, 5.º CNH 104, 6.º CNCVG 65.

Classificação masculina por equipas – Meeting Açores – Praia da Vitória:

1.º CNPD 198 pontos, 2.º CNCVG 180, 3.º CAFBPD 161, 4.º NSIT 127, 5.º TAC 106, 6.º CNH 99, 7.º CDAN 45, 8.º CNRP 21.

JUDO

Aletas açorianos na Taça do Mundo

Os atletas Miguel Medeiros (-81 kg), do Judo Clube de Ponta Delgada, e Tiago Rodrigues (-90 kg), do Judo Clube de São Jorge, vão representar a seleção portuguesa na Taça do Mundo de Equipas, seguido de um Estágio Internacional, eventos que a Federação Brasileira de Judo leva a efeito, entre hoje e sábado, em São Salvador.

A equipa nacional é constituída pelos seguintes elementos:

Sergiu Oleinic (ACMCTN) -66Kg, Luís Mendes (AAC) -66Kg, Jorge Fernandes (JCC) -73Kg, Tomás Costa (ULHT) -73Kg, Nuno Saraiva (JCMG) -73Kg, Miguel Medeiros (JCPD) -81Kg, Célio Dias (CNS) -81Kg, Tiago Rodrigues (JCSJ) -90Kg e Diogo Silva (OSJ) +90Kg.

EQUITAÇÃO

ARDEA com kit oficial de saltos

A Associação Regional do Desporto Equestre dos Açores (ARDEA) passa agora a dispor de um denominado kit oficial de salto de obstáculos, o qual foi adquirido com o apoio da direção regional do Desporto (DRD).

Segundo o dirigente João Branco Pires, "esta aquisição pode ser o motor de apresentação e desenvolvimento da modalidade agora iniciada. Resta-nos congratular com a aposta que a DRD fez nesta iniciativa e, com o nosso engenho, operacionalizar e dinamizar esta nova modalidade nos Açores, a bem da promoção e diversificação do desporto por estas paragens".



ARDEA adquire kit oficial de saltos

PROLIGA 1/2 FINAL		TERCEIRABASKET		94 90		PÓVOA		JOGO 1			
Durrel Nevels (19)	Diogo Gonçalves (7)	Nathan Bowie (27)	Frederico Tavares (12)	Álvaro Pontes (19)	Pavilhão da Escola Tomás de Borba	Árbitros: Rui Ribeiro e João Veiga	George Ehiagwina (13)	André Silva (3)	Rui Coelho (13)	Nuno Oliveira (20)	Anthony Jr. (25)
Jogaram ainda: Pedro Matos (1), João Ávila (9) e Dédalos Enes.						Jogaram ainda: João Neto (3), João Correia e António Gomes (13).					
Suplentes não utilizados: Alexandre Rocha, Rodrigo Piedade e Andrew Morris.						Suplentes não utilizados: Luís Pires e Ricardo Moreira.					
Treinador: Rui Fonseca.						Treinador: Pedro Dias.					
Ao intervalo: 43-41											
1.º Período: 22-19 2.º Período: 21-22 3.º Período: 28-19 4.º Período: 23-30											

PROLIGA 1/2 FINAL		TERCEIRABASKET		98 93		PÓVOA		JOGO 2			
Durrel Nevels (21)	Diogo Gonçalves (8)	Nathan Bowie (28)	Frederico Tavares (25)	Álvaro Pontes (11)	Pavilhão da Escola Tomás de Borba	Árbitros: Rui Ribeiro e João Veiga	George Ehiagwina (5)	André Silva (8)	Rui Coelho (18)	Nuno Oliveira (32)	Anthony Jr. (21)
Jogaram ainda: Pedro Matos, João Ávila e Dédalos Enes (5).						Jogaram ainda: João Correia (3), António Gomes e Ricardo Moreira (6).					
Suplentes não utilizados: Alexandre Rocha, Rodrigo Piedade e Andrew Morris.						Suplentes não utilizados: João Neto e Luís Pires.					
Treinador: Rui Fonseca.						Treinador: Pedro Dias.					
Ao intervalo: 51-52											
1.º Período: 30-14 2.º Período: 21-38 3.º Período: 29-20 4.º Período: 18-21											